

# A Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora: a teoria de uma prática.



Rede de Arquivos do Alentejo  
Distrito de Évora

## IV Encontro BAD ao Sul

### Sines

### 24 de setembro de 2019



Carlos Filipe, Duarte Galhós, Joana Duarte, Jorge Janeiro, Maria do Rosário Martins, Sílvia Russo, Susana Bicho, Susana Cunha

# Agenda

- Introdução
- Salvaguarda: Uma prática instituída
- Casos práticos
- O surgimento da Estratégia
- A Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora
- Conclusão

# Introdução

- A apresentação tem os seguintes objetivos:
- Demonstrar que a salvaguarda do património arquivístico tem vindo a integrar as preocupações de algumas entidades da região, cujos casos são evidenciados através de arquivos pertencentes à RAA-DE.
- Explicar como surgiu a Estratégia.
- Difundir a Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora.

# Salvaguarda: Uma prática instituída

- A preocupação com a salvaguarda do património arquivístico tem sido constante em muitas das entidades da região.
- Porém, há diferenças significativas entre entidades relativamente ao tipo de medidas que vieram a colocar em prática.
- A maior parte das entidades, públicas e privadas, conserva os arquivos enquanto estes mantêm valor probatório. Só uma minoria conserva os documentos por razões históricas.
- Os municípios, a administração central e algumas entidades privadas, sobretudo de carácter associativo ou fundacional, estão entre aquelas que implementaram medidas de salvaguarda.
- Dentre as medidas de salvaguarda adotadas, assinalam-se a construção de instalações (ex.: PARAM), o tratamento de fundos arquivísticos, o acondicionamento adequado da documentação, a contratação de pessoal especializado, o restauro de documentos, a aquisição de espécies em leilões, a recolha e incorporação de espólios de entidades públicas e privadas.
- A entidade que há mais tempo tem vindo a desenvolver de forma sistemática estas ações é o Arquivo Distrital de Évora mas os municípios e algumas entidades privadas, sobretudo a partir do final do século XX, iniciaram ou intensificaram este tipo de ações.

# Casos práticos

- Arquivo Municipal de Estremoz;
- Arquivo Municipal de Redondo;
- Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Arquivo Municipal de Évora;
- Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora;
- Arquivo Distrital de Évora;
- Centro de Estudos de Cultura, História, Arte e Património.

# ARQUIVO MUNICIPAL DE ESTREMOZ



O património é o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações.(UNESCO)

# ARQUIVO MUNICIPAL DE ESTREMOZ

## Instalações

Aumento

- ✓ áreas de depósito
- ✓ áreas de trabalho

## Tratamento Documental

- ✓ carimbagem
- ✓ numeração
- ✓ higienização
- ✓ acondicionamento
- ✓ descrição e inventariação
- ✓ ações de conservação preventiva

## Aquisições

- ✓ Compra
- ✓ Doação



Protocolo c/  
Family Search

Total

84,798 imagens

Digitalização  
de documentos



O Arquivo Municipal de Redondo promove e divulga o seu acervo através de **exposições, atividades, conferências e publicações** que permitem uma proximidade com a população e com as escolas.



**Os Forais Novos:**  
**Redondo e Montoito**  
no tempo de D. Manuel

Exposição  
14 janeiro a 31 outubro

**Redondo**  
Arquivo Municipal  
Rua do: 1600 - 0100 | 1600 - 0100  
Horário: Domingo a sábado: 10:00 - 17:00

**Montoito**  
Biblioteca Municipal  
Rua do: 1600 - 0100 | 1600 - 0100  
Sábado: 10:00 - 16:00



Duarte Nuno Catalão

**Redondo**  
no primeiro século após a fundação  
(1318-1418):  
primórdios, declínio, ressurgimento



Subsídios para a História local,  
nos 700 anos do seu Foral dionísino

Fevereiro | 2017



Exposição  
**"A Merceria"**  
1 a 30 junho  
Arquivo Municipal

Das 10h às 18h30, de 10h às 18h30  
Domingo 10h às 18h30

Gratuito





## Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz

Largo Almeida Garrett

[arquivo@cm-reguengos-monsaraz.pt](mailto:arquivo@cm-reguengos-monsaraz.pt)

<http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-servicos/arquivo-municipal>

### Fundos arquivísticos:

Administração do Concelho de Reguengos  
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz  
Junta de Freguesia de Campo  
Junta de Freguesia de Corval  
Junta de Freguesia de Monsaraz  
Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz  
Junta de Paróquia de Nossa Senhora da Caridade  
Confraria das Almas de Santo António de Reguengos  
Confraria de Nossa Senhora do Rosário  
Confraria do Santíssimo Sacramento  
Confraria do Santíssimo Sacramento de Santo António de Reguengos  
Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo  
Paróquia de Nossa Senhora das Vidigueiras  
Vigararia de Monsaraz  
Santa Casa da Misericórdia de Monsaraz  
Reguengos Clube  
Sociedade Artística Reguenguense  
Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense  
Arquivo pessoal José Pires Gonçalves

## Medidas de salvaguarda

### adoptadas no Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz

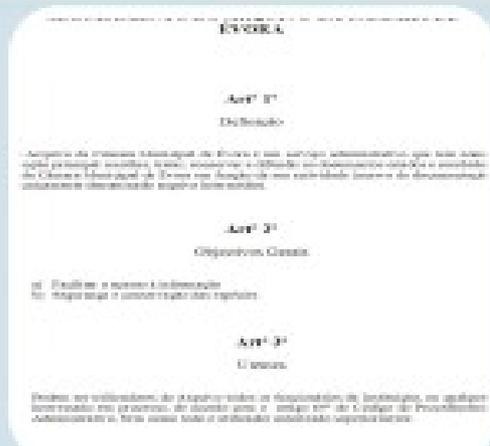
Desde 2007, o arquivo municipal de Reguengos adoptou um conjunto de medidas que visam salvaguardar o imenso património arquivístico que detém ou que custodia nas suas instalações. Desse conjunto de medidas, fazem parte:

- Digitalização integral dos fundos
- Higienização e acondicionamento dos documentos em caixas acid-free
- Depósitos climatizados, com desumificadores
- Existência de vários instrumentos de descrição: catálogos, guias, e base de dados (ATOM)
- Existência de um serviço de arquivo, com um quadro de pessoal fixo: 1 técnico superior de arquivo, um técnico profissional, 1 técnico superior e 1 assistente administrativo
- Presentemente, foram propostos que alguns fundos (principalmente de colectividades) sejam classificados de interesse municipal.

# Arquivo Municipal de Évora



**1995**  
**Contratação de um técnico adjunto de Arquivo, junho**



**2003**  
**Criação do Arquivo, novembro**



**2008**  
**Ligação do Depósito do Arquivo a novas Instalação exterior e identificação)**



**2009**  
**Controlo das condições atmosféricas dos depósitos**



**2011**  
**Aquisição de estantes compactas**



**2015**  
**Acondicionamento: caixas de acid free**  
**Fundo Convento dos Remédios**  
**Processos de obras Municipais**



**2018**  
**Criação de espaço para higienização**  
**Formação em conservação e restauro a 3 funcionárias**

# Arquivo Fotográfico da CME

Inaugurado em 25 de Novembro de 2001

Reúne um importante acervo fotográfico de fotógrafos eborenses e de imagens da cidade e do Alentejo

## Objectivos

Proteger o património fotográfico local;

Recolher a produção fotográfica contemporânea e histórica;

Divulgar e promover as colecções próprias;

Disponibilizar à consulta pública essas mesmas colecções;

Gerir o actual acervo fotográfico da CME;

Promover exposições e eventos na área da fotografia;

Promover, apoiar e incentivar a realização de estudos e investigações no campo da história da fotografia local.

2006: Projecto Memória (banco de imagens online)



2018: Flickr



## Ações de preservação e salvaguarda



**Limpeza e estabilização de espécies  
fotográficas**



**Congelamento de negativos de  
acetato (deteriorados) e nitrato  
de celulose**



**Digitalização**



**Acondicionamento em  
materiais específicos  
de conservação**



**Controlo das condições  
atmosféricas dos  
depósitos**



# Arquivo Distrital de Évora

- O Arquivo Distrital de Évora (ADE) foi fundado em 1916, como anexo da Biblioteca Pública de Évora (BPE), e instalado no Convento dos Loios. Mais tarde, em 1962 foi transferido para o Colégio do Espírito Santo, onde existiria como instituição autónoma a partir de 1997, ano da separação da casa-mãe.
- O ADE foi criado para recolher a documentação das repartições públicas e da expropriada pela República à Igreja Católica.
- Foi desde logo dotado de instalações (embora nenhuma das que ocupou fossem completamente adequadas a essas funções) e de pessoal, uma vez que o Estado fornecia o diretor da BPE e o Município de Évora o amanuense-arquivista. No final do século XX o quadro de pessoal subiu consideravelmente.

# Arquivo Distrital de Évora

- O ADE teve desde sempre a preocupação em higienizar e acondicionar a documentação de modo a assegurar a sua conservação. Durante alguns anos houve também um serviço de restauro na BPE no qual se intervencionaram documentos do ADE.
- O ADE tem realizado o tratamento arquivístico em larga escala dos mais de 4 quilómetros de documentos que possui.
- A microfilmagem e a digitalização são políticas de salvaguarda que remontam aos inícios da década de 1980 mas que se intensificaram desde 2009.
- O ADE tem também vindo a proceder à aquisição de acervos da região, seja por incorporação (tribunais, conservatórias) seja por doação (Família Cordovil) ou por depósito (Município de Évora, Misericórdia de Évora, Sociedade Harmonia Eborensis).

## Arquivo e Biblioteca Alfredo Tinoco

- . Fundada Maio de 2017
- . Instalada no Centro de Estudos – Vila Viçosa
- . Reúne uma coleção documental com obras literárias e científicas que tem vindo a ser agrupada desde a fundação deste Centro de Estudos.
- . Um espaço que estará aberto ao público para consulta de bibliografia, informações, documentação e outros elementos resultantes da atividade do Centro e dos projetos que tem vindo a desenvolver.



**PHM**  
PATRIMÓNIO E HISTÓRIA DA  
INDÚSTRIA DOS MÁRMORES

  
**CECHAP**  
CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA,  
HISTÓRIA, ARTES E PATRIMÓNIO

# Arquivo e Biblioteca Alfredo Tinoco

[www.cechap.com/biblioteca-arquivo/](http://www.cechap.com/biblioteca-arquivo/)

O **Arquivo–Biblioteca** é majoritariamente especializado em matérias como a cultura, a história, as artes e o património, sendo o seu fundo constituído em parte por doações de entidades públicas e privadas.

Esta unidade visa prosseguir uma política de democratização de acesso ao conhecimento e à cultura, prestando um serviço público de qualidade em permanente adaptação às necessidades dos seus utilizadores.



# O surgimento da Estratégia

- A RAA-DE pretende aumentar a eficácia salvaguarda do património arquivístico por parte dos arquivos que a integram.
- Decidiu incluir no seu Plano de Atividades para 2019-2020 a elaboração de uma “Estratégia para a Classificação de Documentos” e solicitou à DGLAB a realização de uma ação de esclarecimento sobre esta matéria.
- No dia 12 de março de 2019, na CCDR Alentejo foi realizada a "Ação de divulgação das Políticas e Estratégias de Salvaguarda do Património Arquivístico".
- Com base nos conteúdos transmitidos a RAA-DE reformulou o objetivo que tinha delineado e alargou-o a todas as potenciais medidas de proteção, elaborando uma “Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico”.

# A Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora

- Orientada sobretudo para os municípios porque estes têm atribuições legais no domínio da proteção do património cultural, inclusivamente, a prerrogativa da classificação de bens culturais como detentores de interesse municipal.
- A Estratégia começa por identificar a legislação aplicável à salvaguarda do património arquivístico.
- Seguidamente, procede à análise dos contextos organizacional e concelhio.
- Realiza um diagnóstico à situação arquivística, de forma a determinar o seu grau de cumprimento relativamente às medidas de salvaguarda a implementar.

# A Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora

- Identificação dos arquivos a proteger através de uma seleção com base em critérios técnicos. Como resultado desse trabalho prévio propõe-se a elaboração de uma “Lista de bens arquivísticos do concelho objeto de proteção” e de uma “Lista de bens arquivísticos do concelho a salvaguardar selecionados de acordo com os critérios fixados pelo Município”.
- Concluídas estas ações desenha-se a Estratégia, subdividida em 3 fases:
  - Plano de implementação;
  - Monitorização;
  - Avaliação.

# A Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico do Distrito de Évora

- Plano de implementação:

1- Decisão de topo;

2 - Aprovação de normativos legais e técnicos;

3 - Disponibilização de recursos humanos, financeiros e materiais.

- Monitorização:

- Reporte anual dos resultados atingidos em cada medida.

- Avaliação:

- Avaliação dos resultados alcançados com especial ênfase para os aspetos positivos e negativos de modo a produzir ensinamentos para a estratégia a aprovar no período subsequente

# Conclusão

- A “Estratégia de Salvaguarda do Património Arquivístico” é mais uma das iniciativas da RAA-DE e destina-se a teorizar e a sistematizar um conjunto de ações que já eram desenvolvidas na prática com o intuito de potenciar a proteção dos arquivos.
- Trata-se de um documento de trabalho com um âmbito transversal, embora se oriente principalmente para o universo dos municípios.
- O documento apresenta um guião de ações a empreender para salvaguardar o património arquivístico, fazendo uso de instrumentos técnicos que auxiliam na identificação e seleção de espólios arquivísticos.
- Esperamos que outras redes, entidades e colegas apresentem sugestões de melhoria.
- Num futuro próximo pretendemos avançar para projetos-piloto com base na Estratégia.